

A REALIZAÇÃO DO PROJETO DARWIN: SUBPROJETO BEAGLE

LARA¹, Janaina V.

Universidade Federal De Pelotas

ARAÚJO², Leonardo T.

Universidade Federal de Pelotas

RODRIGUES³, Lidiane B.

Universidade Federal de Pelotas

ROCHA⁴, Marla P.

Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

O subprojeto Beagle é parte integrante do projeto Darwin, que está sendo realizado pelo PIBID, através de alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas. O subprojeto tem como objetivo esclarecer a importância da viagem de Charles Darwin ao redor do mundo para a construção da teoria da evolução das espécies. A viagem a bordo do navio HMS Beagle, que zarpou em 27 de dezembro de 1831 sob o comando do capitão Robert FitzRoy, retornando em 2 de outubro de 1836, inspirou o naturalista Britânico Charles Darwin a escrever sua principal obra em 1859, (*On the Origin of Species by Means of Natural Selection, or The Preservation of Favoured Races in the Struggle for Life*) alcançando fama tempos depois ao convencer a comunidade científica da ocorrência da evolução e propor uma teoria para explicar como ela se dá por meio da seleção natural. Esta teoria se desenvolveu no que é considerado o paradigma central para explicação de diversos fenômenos na Biologia.

O ensino da teoria darwinista da evolução tem sido considerado fundamental, não só para a compreensão de muitos dos modelos explicativos da Biologia, bem como para a formação do cidadão comum, afinal diversos fenômenos biológicos dependem do conhecimento e entendimento do pensamento evolutivo para serem compreendidos de modo satisfatório, dentre eles, alguns de grande importância para a humanidade, a exemplo da resistência bacteriana a antibióticos e das pandemias provocadas por vírus emergentes (MEYE; EI-HANI, 2005).

Através do ensino de Biologia deve-se proporcionar ao aluno, a oportunidade de visualização de conceitos ou de processos que estão sendo construídos por ele na escola, pois a missão da educação é conduzir o crescimento intelectual, moral e ético da comunidade através de ensinamentos, exemplos, experiências levados à escola, fazendo com que cada um se conscientize e se responsabilize pelos seus atos.

A Pedagogia de Projetos é um caminho para transformar o espaço escolar em um espaço aberto à construção de aprendizagens significativas para todos que dele participam.

A discussão sobre projetos vai além do que o trabalho simplesmente com uma técnica de ensino mais interessante para o aluno, mas como uma postura

pedagógica, pois o projeto está envolto em toda uma discussão, que permeia âmbitos escolares tais como a função social da educação; o papel da escola dentre da sociedade atual; entre outros (LEITE, 1996).

Podemos situar os projetos como uma proposta de intervenção pedagógica que “dá a atividade de aprender um sentido novo, onde as necessidades de aprendizagens afloram nas tentativas de se resolver situações problemáticas. Um projeto gera situações de aprendizagens ao mesmo tempo reais e diversificadas. Possibilita, assim, que os educandos, ao decidirem opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social”, formando-se como sujeitos culturais (LEITE, 1996).

2 METODOLOGIA

Anterior a realização do projeto Darwin, foi aplicado aos alunos um questionário para análise dos conhecimentos prévios sobre Charles Darwin e a teoria da evolução. A partir desse questionário, buscamos elaborar uma maneira que fosse interessante aos alunos aprenderem construindo conhecimento, visando uma participação ativa. Segundo Freire “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção”.(FREIRE, 2000, p. 52).

A aplicação do subprojeto foi realizada em turno inverso as aulas dos alunos, sendo realizado em duas etapas.

Na primeira etapa, os alunos foram divididos em quatro grupos por afinidade, sendo dois desses grupos compostos por cinco integrantes e os outros dois grupos compostos por quatro integrantes cada. A divisão dos grupos ficou a critério dos alunos. Após a divisão dos grupos, foi proposto aos alunos à construção de um navio que representaria o Beagle, cada grupo construiria seu barco da melhor maneira que encontrasse, a partir dos materiais fornecidos como palitos de picolé, cola quente, papel crepom, cartolinas, canetinhas, papel cartona e tesouras.

Na segunda etapa os grupos formados anteriormente tiveram que colocar seus navios, construídos na etapa anterior, sobre o mapa do mundo, que estava disposto no chão. A partir de então investigaram o bioma das regiões referentes a posição onde estavam dispostos seus navios, pesquisando em materiais explicativos como revistas, livros didáticos e informações retiradas da internet, disponibilizados para os alunos. Todas as informações pesquisadas pelos grupos eram registradas em um diário de bordo, para que eles pudessem a partir dessas informações confeccionarem cartazes sobre os biomas das regiões onde estavam localizados os navios. Cada grupo teria que confeccionar dois cartazes, cada um sobre um bioma.

Três dos quatro grupos conseguiram confeccionar os dois cartazes, apenas um dos grupos não conseguiu completar a atividade, confeccionando apenas um cartaz.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As expectativas foram, sem dúvida, superadas. Os alunos se entrosaram muito e tiveram um bom envolvimento com as atividades propostas, o que nos permitiu observar dedicação e criatividade. Alguns alunos estavam até chamando seu barco de “Beagle Brasileiro”, algo que nos incentiva ainda mais a continuar desenvolvendo nosso projeto na escola.

O subprojeto obteve ótimos resultados, os barcos que os alunos construíram ficaram muito originais. Eles posicionaram os barcos no mapa, localizaram posições geográficas e descreveram os biomas corretamente em seus diários de bordo. Foram realizados cartazes de diversos biomas como Taiga, Tundra, Deserto, Savana, Campos, Floresta tropical e Bioma do Pantanal.

A avaliação foi feita através destes cartazes confeccionados pelos alunos, a partir das informações pesquisadas e anotadas. Os cartazes ficaram corretos e serão expostos na escola para que todos os alunos da escola possam ter essas informações e o conhecimento do trabalho realizado pelos colegas.

4 CONCLUSÕES

Participar do subprojeto Beagle foi uma experiência muito enriquecedora, porque além de nos permitir um melhor entendimento da história de Darwin, nos permitiu o contato e a interação direta com a escola e seus alunos, visando um melhor conhecimento de sua realidade, além de formar um vínculo da universidade com a comunidade escolar, algo muito importante para nós alunos dos cursos de licenciatura, que seremos futuros professores melhor preparados a enfrentar a carreira profissional, bem como para um maior aproveitamento e aprendizagem por partes dos alunos participantes.

5 REFERÊNCIAS

ALVAREZ LEITE, Lúcia Helena. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Revista Presença Pedagógica. V.2, nº 8, mar./abr, 1996.

FREIRE, Paulo. Política e Educação. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2000.

MEYR,D.; EL-HANI, C.N. Evolução: o sentido da Biologia. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biología, 4.^a ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004):